

Ziesmann, C.; Batista, J.; Lepke, S. (2019). Formação humana, práticas pedagógicas e educação inclusiva (1 ed.). Pontes Editores. 283 págs.

Carline Santos Borges¹

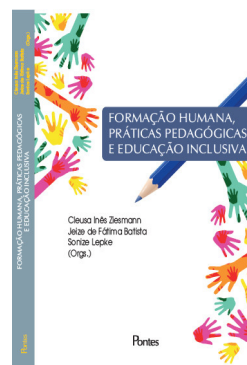
Sobre as organizadoras da Obra

As organizadoras do livro Cleusa Inês Ziesmann, Jeize de Fátima Batista e Sonize Lepke atuam como docentes na Universidade Federal da Fronteira Sul UFFS.

A professora Cleusa Inês Ziesmann é professora adjunta no campus Cerro Largo/RS e professora permanente do Programa de Pós-graduação Profissional em Educação no Campus Erechim/RS. Doutora em Educação pela PUC/RS. Mestre em Educação nas Ciências (Unijuí). Líder do grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Especial/Inclusiva - GEPEI e membro do grupo de Estudos e Pesquisas GEPETEC da UFFS de Cerro Largo/RS. Atua na área de Educação, com ênfase em Educação Especial e Inclusiva, Atendimento Educacional Especializado - AEE, Libras e Educação de Surdos, Formação de professores na perspectiva da inclusão.

A professora Jeize de Fátima Batista é professora adjunta no campus Cerro Largo/RS. Possui graduação em Letras-Espanhol pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (1999), Mestrado em Letras: área de concentração em Linguística Aplicada, pela Universidade Católica de Pelotas (2005) e Doutora em letras pela UniRitter - Porto Alegre (2017). Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Língua Estrangeira Moderna-Espanhol e Língua Portuguesa, atuando principalmente nos seguintes temas: leitura, discurso, ensino-aprendizagem de línguas.

A professora Sonize Lepke é professora adjunta do campus



Erechim/RS e professora permanente do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação (PPGPE/UFFS). Vice-líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Especial/Inclusiva - GEPEI e membro do Grupo de Pesquisa Educação Popular na Universidade - GRUPEPU Possui graduação em História pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (2002). Mestre em Educação nas Ciências pela Universidade Regional Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ). Doutora pela Universidade de Caxias do Sul (UCS). Atua na área de educação e história, com ênfase em Educação Inclusiva, Língua de Sinais, aprendizagem, identidade e escolarização.

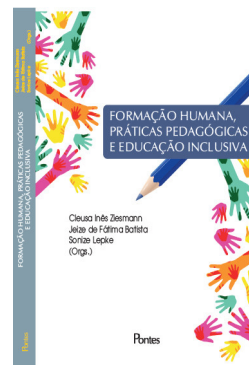
As autoras possuem outras publicações organizadas sobre formação docente, práticas pedagógicas e inclusão escolar. Possuem vasta experiência na área como professoras e pesquisadoras.

Sobre a obra

O livro traz um coletivo de artigos que tecem sobre a educação inclusiva em diferentes esferas, tais como formação docente, práticas, direito e realidades locais. Reconhece a educação inclusiva como uma forma de pensar a Educação para todos os sujeitos, principalmente, dos grupos minoritários que historicamente estiveram à margem de políticas públicas ou que foram menos olhados do ponto de vista de discussão e efetivação de processo de escolarização.

Nesse íterim, destaco o artigo 'Conhecer é tarefa de sujeitos, não de objetos': experiências de si nos lugares de vida e escolarização em contexto de educação do campo com inserção de estudantes indígenas', presente no livro que buscou refletir sobre a experiência de vivência do lugar para as crianças indígenas e do campo e, a partir desse olhar, pensar a geografia que se ensina e se aprende. Nos traz à tona especificidades do ser criança, espaço-tempo, escolas de grupos ainda pouco debatidos na literatura e nas principais agendas políticas.

A obra "Formação humana, práticas pedagógicas e educação inclusiva" traz artigos que discutem a formação docente,

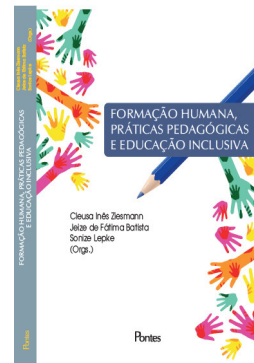


gestão escolar e inclusão no Ensino Superior. A discussão sobre formação docente seja inicial ou continuada nos evidencia que ao pensarmos a formação de professores como possibilidade para a transformação da escola, não se vale apenas o aperfeiçoamento, a qualificação ou a progressão na carreira profissional, mas sim a valorização de uma forma educativa coerente e inovadora.

A formação continuada na dimensão coletiva de produção de conhecimentos e de potência para as práticas pedagógicas busca incidências na vida das escolas, nas práticas de ensino, na reformulação da formação inicial e continuada e na (re) configuração da profissão docente como nos ensinou o professor Nóvoa. Nessa direção, inspirada em Nóvoa é necessário enfatizar que as escolas não podem mudar sem o empenho dos professores; e estes, por sua vez, não podem mudar sem uma transformação das instituições em que trabalham, ou seja, desenvolvimento profissional dos professores tem que estar articulado com as escolas e os seus projetos.

Os processos formativos se entrelaçam com a gestão escolar, haja vista a importância da gestão em articular formação em serviço ou quando pensamos em formação inicial disciplinas que levem aos futuros profissionais/gestores a pensarem a diferença nas escolas e proporcionar, impulsionar ações efetivas de inclusão escolar.

Percebemos nos artigos que versam sobre o Ensino Superior e inclusão a complexidade da permanência e inclusão das pessoas que historicamente não tinham acesso ao referido nível de ensino. Os artigos 'Políticas de inclusão e o processo de permanência na educação superior', 'Discussões no espaço do ensino superior sobre a educação de surdos: o que as licenciaturas têm a ver com isso? E, 'a Diferença linguística e evasão dos acadêmicos indígenas no ensino superior: algumas contribuições', nos fazem pensar sobre o que podemos traçar em quanto políticas públicas educacionais para garantirmos o acesso, a permanência e a aprendizagem também no Ensino Superior. Certo que ainda estamos em processo de construção da inclusão na Educação Básica, mas somos felizardos em saber que os estudantes têm chegado ao Ensino Superior e temos que começar a articular ações e garantir financiamento para



que possamos de fato ter espaços-tempos de acolhimento a diferença em diferentes níveis de ensino.

A obra nos leva a pensar as diferentes nuances e os diferentes sujeitos público da educação inclusiva, aqui pensada de modo mais amplo e como direito humano de todos os sujeitos. Nos evoca a esperar por um mundo mais justo, equitativo e inclusivo. Por uma educação que efetivamente garanta a permanência, a participação e a aprendizagem dos todos e todos. Fica o convite para que vocês realizem a leitura do livro.

Nota

Professora Adjunta da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Professora e Coordenadora do Curso Licenciatura em Educação Especial (Sisu e Parfor Equidade). Vice-coordenadora e professora do quadro permanente do Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Ensino de História (ProfHistória/UFRJ). Doutora e Mestra em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo. Licenciada em Pedagogia pela mesma universidade. Estágio de doutoramento em Educação no exterior pelo Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, na área de Formação de Professores - especialidade: Educação Especial, no âmbito do Programa Intercalar de Doutorado em Educação. Líder do Grupo de Pesquisa 'Observatório em Educação Comparada, Inclusão e Direitos Sociais - ObECIDS' CNPq/UFRJ. Atuou como membra mesa diretora: do Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência do Espírito Santo (CONDEF); do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Mulher do Estado do Espírito Santo (CEDIMES); e do Grupo Gestor Estadual do Programa BPC na Escola do Espírito Santo. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação Especial, atuando principalmente nos seguintes temas: Educação Especial, formação de professores (inicial e continuada), políticas públicas, direitos sociais das pessoas com deficiência, intersetorialidade, atendimento educacional especializado, currículo escolar e Estudo Comparado em Educação. Tem experiência profissional como professora de Educação Especial da Rede Municipal de Educação de Vitória/ES, da Rede Estadual de Educação do Espírito Santo e do Instituto Federal do Espírito Santo - Ifes/Campus Serra e do Curso de Pedagogia da Faculdade Brasileira MULTIVIX/Vitória ES e como Gerente/Gestora de Políticas Públicas para a Pessoa com Deficiência da Secretaria de Estado de Direitos Humanos do Governo do Estado do Espírito Santo. E-mail: carlinesborges@ufrj.br

